



DA COMUNIDADE PARA A CLÍNICA: BUSCA ATIVA DE LESÕES BUCAIS NO SERTÃO

Yuri Jose Fernandes Costa¹, Maria Luiza Dantas da Silva², Lucas Tadeu Lopes de Aragao³, Nathália Maria de Sousa Botelho⁴, Carolina de Medeiros Tavares⁵, Gláucia de Sousa Carvalho⁶, Lorena Layanne Pereira Custódio⁷, Leorik Pereira da Silva⁸, George João Ferreira do Nascimento⁹ e Cyntia Helena Pereira de Carvalho¹⁰
leorik.pereira@professor.ufcg.edu.br, george.joao@professor.ufcg.edu.br e cyntia.helena@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Dentro da renovação do programa de extensão “Prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças da boca”, o projeto de extensão intitulado “Da comunidade para a clínica: busca ativa de lesões bucais no Sertão”, visando alcançar os objetivos sustentáveis de Saúde e bem-estar, executou ações extensionistas de rastreamento ativo através de exame clínico de lesões da boca e atendimento assistencial na Clínica-Escola de Odontologia da UFCG, campus Patos-PB, com intuito de otimizar a formação dos discentes envolvidos no projeto dentro da área do diagnóstico oral. Ademais, ofereceu também ações de apoio psicossocial aos indivíduos assistidos pelo projeto nos casos necessários, como de cirurgia, de resultados de exames anatomopatológicos e/ou laboratoriais e encaminhamentos para centros de referência. Na vigência desse projeto, foram realizadas ações socioeducativas e atendimentos clínicos odontológicos no Município de Patos-PB, comunidade quilombola em Pombal-PB e comunidade Rural em Puxinanã-PB.

Palavras-chaves: *Doenças da boca, Biópsia, Epidemiologia.*

1. Introdução

Toda prática clínica se fundamenta no diagnóstico. A melhor forma de se conceituar diagnóstico é: “o juízo de um profissional a respeito do estado de saúde de uma pessoa”. Para que esse “juízo” seja alcançado, há uma série de passos a serem seguidos, os quais constituem o processo de diagnóstico. Esse processo requer conhecimentos, habilidades práticas e atitudes. Para os estudantes de graduação e os jovens profissionais, conduzir esse processo torna-se muitas vezes difícil, tanto pela complexidade e diversidade de situações individuais quanto pela ansiedade que normalmente envolve os primeiros contatos entre profissional, aluno e pacientes (MARCUCCI, 2014).

A cavidade bucal é sítio de inúmeras patologias que podem ser originadas por fatores locais, por exemplo, um trauma, ou por fatores sistêmicos sendo a boca um dos locais de manifestação dessas doenças. O reconhecimento dessas lesões é papel fundamental do cirurgião-dentista que deve tratar os pacientes visando

todo o sistema estomatognático e não apenas os dentes, atendendo o paciente de forma integral (MORESCO, NORA-FILHO, BALBINOT, 2003; MOREIRA et al., 2011).

Na cavidade oral, lesões benignas de natureza inflamatória, principalmente relacionadas a traumas ou má higiene oral são mais prevalentes (NASCIMENTO et al., 2005; BERTOJA et al., 2007; PEREIRA et al., 2013). O câncer bucal possui uma elevada prevalência em países em desenvolvimento, em especial na classe social com níveis socioeconômicos mais baixos, ou seja, em pacientes que possuem maiores dificuldades de acesso ao sistema privado de saúde, portanto dependentes do sistema público, onde costuma ocorrer uma espera longa pelo atendimento, favorecendo um diagnóstico tardio, cujo tratamento é mais agressivo, com um prognóstico desfavorável, reduzindo assim sua qualidade de vida e aumentando as taxas de mortalidade (HASSANEIN, MUSGROVE, BRADBURY, 2004; VARTATIAN et al., 2006).

Dessa forma, detectar precocemente o câncer bucal e também esclarecer ao paciente e população em geral a importância da investigação em busca de alterações na cavidade oral torna-se um dever e obrigação do cirurgião-dentista já desde a sua formação acadêmica. Baseados no contexto do diagnóstico das doenças que acometem a boca e o complexo maxilofacial, são fundamentais ações de extensão que visem a educação da população sobre as manifestações das doenças bucais, além daquelas que promovam educação continuada de profissionais de saúde e rastreamento ativo de lesões nas comunidades participantes afim de viabilizar atendimento especializado, onde passam por triagem para realização de protocolos diagnósticos e terapêuticos. Este é o objetivo geral do Programa de Extensão Prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças da boca, dividido em três projetos de extensão inter-relacionados.

O projeto 2 intitulado “Da comunidade para a clínica: busca ativa de lesões bucais no Sertão”, de características educacional e assistencial voltada para o diagnóstico e tratamento das lesões bucais, tem possibilidade o levantamento epidemiológico destas lesões bucais mais prevalentes em nossa região, além de otimizar a formação

^{1,2,3,4,5,7} Estudantes de Graduação, UFCG, CSTR - Campus Patos, PB. Brasil.

⁸ Colaborador, Professor Adjunto, UFCG, CSTR - Campus Patos, PB. Brasil.

⁹ Colaborador, Professor Associado, UFCG, CSTR - Campus Patos, PB. Brasil.

¹⁰ Orientadora e Coordenadora, Professora Associada, UFCG, CSTR - Campus Patos, PB. Brasil.

dos discentes envolvidos no projeto dentro da área do diagnóstico oral.

As ações promovidas neste projeto permitem a realização daquelas relacionadas aos projetos 1 e 3, que respectivamente lidam com ações socioeducativas para promoção de saúde bucal e prevenção do câncer de boca e com a capacitação de profissionais de saúde e serviço especializado para o diagnóstico de doenças da boca.

2. Metodologia

O público-alvo do projeto foram as comunidades situadas em Patos-PB (ações em praça pública e mercado municipal), Pombal-PB (ação na comunidade quilombola “Os Rufinos”) e Puxinanã-PB (ação em comunidade rural).

Após calibração e reunião para organização dos métodos a serem executados pelo projeto (Figura 01), a metodologia principal consistiu em promover ações de promoção em saúde bucal nas comunidades e assistência clínico-odontológica nas dependências da Clínica-Escola de Odontologia da UFCG, campus Patos-PB por meio de:

1) Rastreamento de lesões orais e prevenção do câncer oral por meio de exame clínico intrabucal no local das ações socioeducativas desenvolvidas pelo projeto 1 do Programa de extensão ao qual este projeto faz parte. Este exame era feito apenas nos indivíduos que se sentiam à vontade para tal abordagem clínica. Tal rastreamento era feito em ambiente reservado confeccionado nas dependências do local das ações, garantindo privacidade aos usuários durante o exame, feito por meio de utilização de espátulas de madeira, gases estéreis, espelhos e recursos de iluminação portáteis tais como lanternas. Caso algum indivíduo apresentasse alguma lesão e/ou condição suspeita o mesmo era encaminhado à Clínica-Escola de Odontologia da UFCG, campus Patos-PB, afim de ser atendido;

2) Uma vez na Clínica-Escola, as pacientes eram atendidas por alunos extensionistas a partir do sexto período do curso de Odontologia sob supervisão dos professores coordenadores. Na análise clínica do paciente o aluno realizava anamnese completa do paciente, investigando toda a saúde geral do paciente e sua história médica. Posteriormente, realizava o exame extraoral, examinando cabeça e pescoço, que deve ser realizado na primeira consulta e de forma metódica. No exame intraoral examinava lábios, mucosa jugal e labial, palato duro e mole, orofaringe, soalho de boca, língua e glândulas salivares e seus produtos. O exame era feito em ambiente confortável, com iluminação adequada, realizado passo a passo, atentando para não pular nenhuma fase importante e essencial do mesmo. Quando necessário, foram solicitados exames complementares como análises laboratoriais e histopatológica e exames por imagens. Com o diagnóstico feito, foi proposto e realizado o tratamento, seja ele, apenas medicamentoso, excisão cirúrgica ou associação dos dois. Nos casos em que se tratava de lesão maligna ou o tratamento era dependente de outras especialidades médicas, o paciente foi encaminhado para o centro de referência para seu correto tratamento. Todo paciente, quando tratado por

nós, foi acompanhado até a conclusão do caso, ou seja, a cura, quando possível;

3) Os alunos participaram de sessões clinicopatológicas, organizadas para debate e estudo dos casos atendidos na clínica do projeto.

4) A comunicação educacional também foi feita por redes sociais (Instagram @ladoufcg).

5) Estas ações foram desenvolvidas pelos discentes do bolsistas e voluntários do Programa sob supervisão do professor orientador e coordenadora do programa.



Figura 01 – Reunião com corpo extensionista para organização de ações socioeducativas do Programa de Extensão em sua vigência. Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.

3. Resultados e discussões

No período da vigência do projeto (Junho a dezembro de 2022) foram realizadas seis ações socioeducativas de promoção em saúde bucal nos municípios paraibanos de Patos, Pombal e Puxinanã, tais como descritas na sequência:

- 1) Ação socioeducativa em Puxinanã com outros projetos de extensão da UFCG (Heróis do sorriso, Integrando sorrisos e Liga Acadêmica de Cirurgia da UFCG) e apoio logístico da UFCG e Instituto Água Viva-PB no dia 13 de julho de 2022. O alcance da ação atingiu aproximadamente 20 indivíduos, onde 6 pacientes passaram pelos procedimentos de cirurgias odontológicas resultando em 13 exodontias, além de 5 profilaxias e 9 restaurações dentárias. O rastreamento de lesões nesta comunidade não encontrou lesões orais em tecidos moles da boca (Figuras 02).
- 2) Ações socioeducativas em Patos-PB nos dias 27 de julho e 07 de outubro de 2022, junto ao Projeto de Extensão UFCG na Praça - Na Praça Getúlio Vargas (Coreto I). Público estimado de 250 pessoas (Figura 04). O rastreamento ativo de lesões da boca foi feito em 33 pessoas, sendo encaminhados quatro casos de lesões orais para atendimento na Clínica-Escola de Odontologia (Figuras 03, 04 e 05).

- 3) Ação para promoção de saúde bucal no mercado público municipal de Patos-PB no dia 27 de agosto de 2022. Esta ação foi feita em conjunto com a Prefeitura do município, tendo como principal público-alvo os agricultores que circundam e transitam pelos espaços durante o comércio de seus produtos. Alcance de aproximadamente 200 pessoas (Figura 06). O Rastreamento ativo de lesões foi feito em 60 indivíduos sendo identificadas 8 lesões bucais que foram encaminhadas para atendimento na Clínica-Escola (Figura 07).



Figura 02 – Rastreamento ativo de lesões orais em agricultora de comunidade rural em Puxinanã-PB. *Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.*



Figura 03 – Rastreamento ativo em ação em conjunto com o UFCG na praça, no município de Patos-PB. *Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.*



Figura 04 – Lesão de aspecto eritematoso em palato duro compatível com estomatite por prótese dentária em indivíduo participante de ação extensionista para rastreamento ativo de doenças da boca. A paciente foi tratada na Clínica-Escola de Odontologia da UFCG. *Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.*



Figura 05 – Rastreamento ativo de lesão bucal exibindo nódulo com aspecto benigno de aproximadamente 2 cm em mucosa labial inferior direita. A paciente foi tratada na Clínica-Escola de Odontologia da UFCG. *Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.*



Figura 06 – Atuação do projeto em ação em espaço público na cidade de Patos-PB em parceria com a Prefeitura. *Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.*



Figura 07 – Identificação de lesão em região cervical de indivíduo atendido em ação extensionista no Mercado Público de Patos-PB. O paciente foi encaminhado para Clínica-Escola da UFCG. *Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.*

- 4) No dia 28 de novembro em parceria com outros projetos de extensão da UFCG, foi feita a ação socioeducativa no Quilombo “Os Rufinos” em Pombal-PB. Foram feitas atividades educativas em crianças e Adultos. Alcance total de 50 indivíduos, dos quais 30 participaram de buscas ativas de lesões da boca; e procedimentos como raspagens (n = 06), restaurações (n = 22) e exodontias (n = 07) dentárias foram realizadas (Figura 08).



Figura 08 – Rastreamento de lesões bucais em indivíduo da comunidade quilombola de Pombal-PB. *Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.*

- 5) O atendimento na Clínica-Escola de Odontologia da UFCG aconteceu todas as sextas-feiras durante a vigência do projeto, das 14 às 17 horas. Havia três demandas de atendimentos: 1) demanda livre; 2) demanda por encaminhamento por profissionais da rede pública e privada; e 3) demanda encaminhada através das ações extensionistas do nosso Programa. No total foram assistidos 159 pacientes (Figuras 09 e 10).

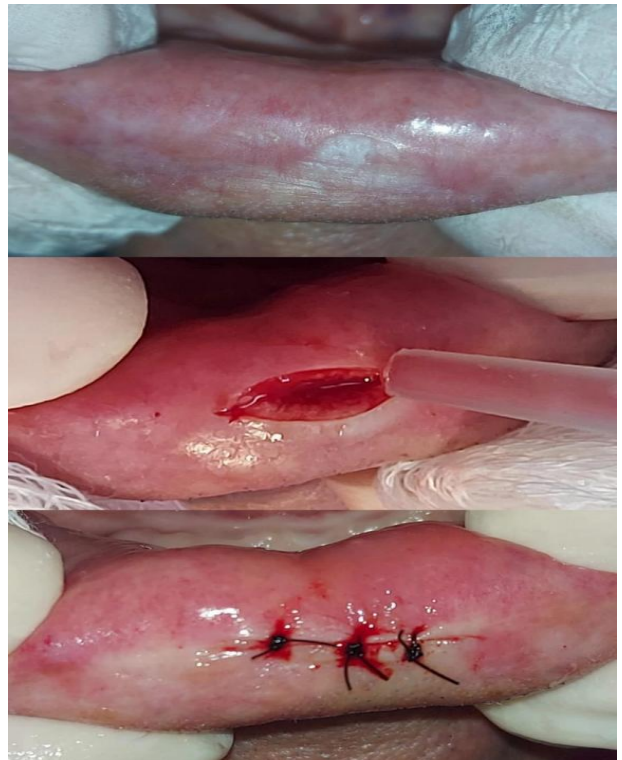


Figura 09 – Remoção cirúrgica de lesão branca com potencial de transformação para o câncer de lábio em indivíduo assistido pelo projeto de extensão. Procedimento cirúrgico feito por alunos extensionistas sob supervisão docente. *Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.*



Figura 10 – Equipe de discentes e docentes do projeto de extensão “Da comunidade para a clínica: busca ativa de lesões bucais no Sertão”. *Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.*

Segundo o Plano Nacional de Extensão, na linha de extensão Saúde Humana (46/2006) estão incluídas ações de promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises clínicas e tratamento; clínicas odontológicas, de psicologia, dentre outras. Ademais, dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, este programa insere-se no objetivo de Saúde e Bem-Estar, uma vez que lidaremos com a educação e prevenção do câncer de boca concernentes à conscientização do uso do álcool e drogas.

Incorporar práticas que possam trazer benefícios à população é um dos desafios impostos à toda estrutura acadêmica e por esta razão mudanças que sejam capazes de se transformar em práticas educativas para a saúde e população devem ser realizadas. Adicionalmente, a participação em atividades educativas em diferentes ambientes de aprendizagem para os discentes é fundamental para o entendimento e sensibilidade da difusão do saber, "ciência" que resultará em comportamentos saudáveis para a população objeto das atitudes educativas.

Cientes da necessidade de aproximar os graduandos de odontologia ao diagnóstico das patologias e das manifestações bucais de doenças sistêmicas, bem como proporcionar o esclarecimento e prevenção das mesmas à população, justifica-se a realização desse programa e seus projetos, já que a grande maioria das doenças da boca pode ser efetivamente prevenida e controlada pela ação conjunta entre profissionais de saúde e indivíduos da comunidade, proporcionando melhor qualidade de vida para todos.

4. Conclusões

A extensão universitária é sem dúvidas um elo forte e fundamental entre a comunidade acadêmica e a população, levando a razoável resolutividade em educação continuada para profissionais, educação popular e atendimento especializado ao povo sertanejo, sobretudo aos menos abastados. É notório que o programa de extensão universitária "Prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças da boca", cujos trabalhos iniciaram-se junto ao PROBEX/UFCG em 2016, tem sido útil e fundamental na região do sertão paraibano e cidades vizinhas de outros Estados nordestinos, pois, gera indicadores em saúde e ajuda a solucionar uma demanda de atendimento especializado responsável pelo diagnóstico precoce das doenças de boca e sobretudo do câncer de boca.

5. Referências

- [1] MARCUCCI, G. Estomatologia. 2 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014.
- [2] MORESCO, F.C., NORA FILHO, M.R., BALBINOT, M.A. Levantamento epidemiológico dos diagnósticos histopatológicos da disciplina de

Estomatologia da Faculdade de Odontologia da ULBRA-Canoas/RS. Stomatos, Canoas. 2003; 9: 29-34.

[3] MOREIRA, A.R.O. et al. Levantamento epidemiológico das doenças epiteliais da região bucomaxilofacial: casuística de 20 anos. Rev. Gaúcha Odontol. 2011; 59:65-70.

[4] NASCIMENTO, G.J.F. et al. Estudo epidemiológico de 2147 casos de lesões bucomaxilofaciais Rev. Bras. Patol. Oral. 2005; 4:82-9.

[5] BERTOJA, I.C. et al. Prevalência de lesões bucais diagnosticadas pelo Laboratório de Histopatologia do UnicenP. RSBO. 2007; 4: 41-6.

[6] PEREIRA, T.T.M. et al. Levantamento Epidemiológico das Doenças de Boca: Casuística de Dez Anos. Arch. Health. Invest. 2013; 2: 15-20.

[7] HASSANEIN, K.A.; MUSGROVE, B.T.; BRADBURY, E. Psychological outcome of patients following treatment of oral cancer and its relation with functional status and coping mechanisms. J Cranio-Maxillofacial Surg. 2005; 33: 404-9.

[8] VARTATIAN, J.G. et al. Long-term quality-of-life evaluation after head and neck cancer treatment in a developing country. Arch Otolaryngol Head Neck Surg. 2004; 130: 1209-13, 2004.

Agradecimentos

À Prefeitura, Secretaria de Saúde e Coordenação de Saúde Bucal do município de Patos-PB e coordenação das comunidades assistidas em Pombal e Puxinanã. À UFCG pela concessão das bolsas para três alunos do Programa "PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DA BOCA", por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG. E aos projetos de extensão da UFCG parceiros de ações interdisciplinares e de multisaberes.